

2018

Relatório da Oficina de Gestão por Processos: Mapa da Visão Sistêmica da FCF



Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Unicamp
18/1/2018



FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Diretor

Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho

Diretor Associado

Prof. Dr. Rodrigo Ramos Catharino

Assistente Técnica da Unidade

Ana Paula Montagner

Coordenadora de Graduação

Profª Drª Priscila Gava Mazzola

Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Jörg Kobarg

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Profa. Dra. Mary Ann Foglio

Lista de Figuras

Figura 1 - Abertura Prof. João Ernesto	7
Figura 2 - Slide 1 apresentado na oficina	8
Figura 3 - Slide 2 apresentado na oficina	8
Figura 4 - Planes Unicamp (2016 - 2020)	9
Figura 5 - Slide 3 apresentado na oficina	10
Figura 6 - Slide 4 apresentado na oficina	10
Figura 7 - Slide 5 apresentado na oficina	11
Figura 8 - Slide 6 apresentado na oficina	11
Figura 9 - Bernadete explicando o Mapa de Relacionamento.....	12
Figura 10 - Slide 7 apresentado na oficina	13
Figura 11 - Slide 8 apresentado na oficina	13
Figura 12 - Slide 9 apresentado na oficina	14
Figura 13 - Slide 10 apresentado na oficina	14
Figura 14 - Slide 11 apresentado na oficina	15
Figura 15 - Slide 12 apresentado na oficina	15
Figura 16 - Slide 13 apresentado na oficina	16
Figura 17 - Slide 14 apresentado na oficina	16
Figura 18 - Slide 15 apresentado na oficina	17
Figura 19 - Slide 16 apresentado na oficina	17
Figura 20 - Grupo Apoio Administrativo	18
Figura 21 - Grupo Gerencial	18
Figura 22 - Grupo Laboratórios de Pesquisa	19
Figura 23 - Grupo Acadêmico.....	19
Figura 24 - Mesa dos convidados à direita da foto.....	20
Figura 25 - Convidados Educorp	20
Figura 26 - Realização dos mapas	21
Figura 27 - Realização das atividades práticas	21
Figura 28 - Construção do Mapa Sistêmico - Processos de Apoio	22
Figura 29 - Construção do Mapa Sistêmico - Processos de Sustentação	22
Figura 30 - Interação de todos os grupos	23
Figura 31 - Encerramento orientadoras.....	24
Figura 32 - Encerramento Prof. João Ernesto	24
Figura 33 - Gerencial	25
Figura 34 - Graduação	25
Figura 35 - Pós-Graduação e Residência Multiprofissional	26
Figura 36 - Laboratórios de Pesquisa	26
Figura 37 -Infraestrutura e Informática	27
Figura 38 - RH e Protocolo	27
Figura 39 - Compras, Almoxarifado e Patrimônio.....	28
Figura 40 - Financeiro	28
Figura 41 - Mapa Sistêmico FCF	29

Sumário

<i>1- Proposta da Oficina:</i>	4
<i>2- Preparação prévia da Oficina:</i>	4
<i>3- Realização do evento:</i>	6
<i>4- Conteúdo da oficina:</i>	6
<i>5 - Mapas de Relacionamentos produzidos na Oficina:</i>	25
<i>6- Mapa Sistêmico da Faculdade produzido na Oficina</i>	29
<i>7- Avaliação da Oficina</i>	30
Referências Bibliográficas.....	37

RELATÓRIO DA OFICINA “MAPA DA VISÃO SISTÊMICA DA FCF”

1- Proposta da Oficina:

A proposta feita aos funcionários e docentes foi a de iniciar o ano de 2018 discutindo e propondo o Projeto de Certificação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. A primeira etapa desse trabalho foi formular o *Mapa da Visão Sistêmica da FCF*. Para tanto, realizou-se a Oficina de Gestão por Processos: Visão Sistêmica da Unidade/Órgão, que contou com a orientação metodológica das servidoras Eneida Rached Campos e Maria Isabel Coghi, da Área de Planejamento da FCM, juntamente com Maria Bernadete de Barros Piazzon, da DGRH Unicamp. Todas possuem vasta experiência na área, tendo desenvolvido trabalhos em diversos locais, dentro e fora da UNICAMP.

2- Preparação prévia da Oficina:

Os contatos iniciais foram feitos entre a ATU da FCF, Ana Paula Montagner, e Eneida, e, no dia 20/12/2017, decidiu-se pelo agendamento da oficina definindo a data de 18/01/2018 para sua ocorrência.

Em 09/01/2018, foi agendada por email uma reunião para o dia 11/01/2018, às 10 horas, para orientações e preparativos para a oficina.

A reunião ocorreu na data estabelecida, na FCM, 1º andar, em sala da ala do Comitê de Ética, Residência Médica e Ouvidoria. Participaram da reunião as servidoras Eneida Rached Campos e Maria Isabel Coghi, da Área de Planejamento da FCM, juntamente com Ana Paula Montagner e Esther Fior Alves de Oliveira, da FCF, que tem atuado no mapeamento de processos da Unidade. As orientadoras da oficina explicaram o intuito do evento, que seria a construção coletiva do Mapa Sistêmico da Unidade, ressaltando a questão da lateralidade mediante a elaboração dos Mapas de Relacionamentos.

Além disso, foi descrito o roteiro da oficina, sendo constituída basicamente dos seguintes passos:

- 1) Abertura pela Diretoria da FCF
- 2) Apresentação pessoal das orientadoras

- 3) Explicação do material conceitual
- 4) Descrição da proposta do exercício de construção de Mapas de Relacionamentos em grupos pré-estabelecidos, com levantamento dos processos alvos e seus clientes e fornecedores
- 5) Apresentação do Mapa Sistemático estruturado com os processos gerenciais, de sustentação e de apoio
- 6) Preenchimento da Matriz “estrutura horizontal versus estrutura vertical”, caso o tempo permita, para demonstrar o foco na lateralidade
- 7) Encerramento da oficina

A reunião se encerrou com os apontamentos das necessidades para a realização da oficina, tais como: definição prévia dos grupos que deverão contar com, no mínimo, 2 pessoas por área/mapa; providenciar as mesas para confecção dos mapas pelos grupos; elencar os processos alvos a serem trabalhados, entre outros. Foi sugerido, ainda, a inclusão de um coffee break, como um momento de descontração e integração dos presentes.

A semana que antecedeu o evento foi marcada pelo atendimento das necessidades acima. Os grupos e seus respectivos processos foram divididos da seguinte maneira:

- **Acadêmico:** Ensino (Graduação, Pós-Graduação e Extensão)
- **Laboratórios de Pesquisa:** Pesquisa, Laboratórios, Residência
- **Apoio Administrativo:** Recursos Humanos, Informática, Compras, Almoxarifado, Patrimônio, Protocolo, Financeiro e Infraestrutura
- **Gerencial:** Diretoria, Governança (Planejamento e Gestão Estratégica), Internacionalização e Interação com a Sociedade

Os integrantes dos grupos foram distribuídos de acordo com a confirmação de presença prévia realizada via email, estruturado conforme abaixo:

Integrantes Grupo Acadêmico
Profa. Gislaine
Profa. Laura
Profa. Taís
Karen
Patrícia

Integrantes Grupo Pesquisa e Laboratórios
Arthur
Matheus
Prof. Daniel
Pesq. Ana Ruiz

Integrantes Grupo Apoio Administrativo
César
Leandro
Núbia
Rafael
Mônica
Thiago

Integrantes Grupo Gerencial
Prof. João Ernesto
Prof. Rodrigo
Prof. Jörg
Profa. Mary Ann
Ana Montagner

OBS: O quinto grupo seria o de Biblioteca, mas como a FCF mantém seus acervos dentro das bibliotecas da FCM, IB e IQ, não houve alocação como um grupo autônomo para a oficina.

No dia do evento, a sala, o coffee break e os materiais físicos, como colagem na parede das folhas onde será construído o Mapa Sistemico, foram providenciados para o devido acontecimento da oficina.

3- Realização do evento:

A oficina ocorreu em 18/01/2018, quinta-feira, a partir das 13:30h, no Auditório da FCF, com duração aproximada de 4 horas.

4- Conteúdo da oficina:

A abertura do evento foi realizada pelo Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho, Diretor da FCF, que deu os cumprimentos à comunidade, agradecendo pela presença de todos. O professor explicou a proposta da oficina no sentido de fornecer subsídios para o Projeto de Certificação, através da criação do Mapa Sistemico da Unidade, evidenciando o momento como importante para o amplo conhecimento dos processos desenvolvidos na FCF, permitindo a ampliação da visão sistêmica. Finalizou com a apresentação das orientadoras da oficina, agradecendo a disponibilidade em auxiliar a FCF nesse processo, e dos servidores convidados que participaram como ouvintes e observadores, Adauto Bezerra Filho, Coordenador Adjunto (Diretoria Acadêmica), e equipe da

Educorp (Escola de Educação Corporativa da Unicamp), Monica Rovigati, Diretora Executiva, Rosane Ferreira Garcia Prado, Assessora Técnica e Alexandre Domingos Faria, Assistente Técnico.

A palavra foi passada para as orientadoras, Eneida e Maria Bernadete, que se apresentaram e, em seguida, explicaram o objetivo da oficina e os produtos a serem obtidos ao final (Mapas de Relacionamentos dos grupos e o Mapa Sistêmico da Unidade). Foi colocado que os objetivos propostos na oficina estão elencados no Planejamento Estratégico da Unicamp de 2016-2020, mais especificamente na Estratégia Corporativa 9 – Gestão por Processos:

“Definir uma política integrada e **implantar a gestão administrativa, acadêmica e financeira, por processos**, coerente com o programa de Simplicidade, Racionalidade e Padronização, com suporte efetivo de sistemas de informação e comunicação e com vistas à futura integração dos mesmos. ”

A Figura 1 retrata o Prof. João Ernesto durante a abertura dos trabalhos da oficina.



Figura 1 - Abertura Prof. João Ernesto

As Figuras 2 e 3, 5 a 8 e 10 a 19 reúnem os slides utilizados na apresentação da metodologia pelas orientadoras, à comunidade presente na oficina. Esse material foi gentilmente disponibilizado pela Eneida e Maria Bernadete à FCF.

Oficina de gestão por processos: visão sistêmica da unidade/órgão

Orientadoras
metodológicas

Eneida Rached Campos – Área de Planejamento FCM

Maria Isabel Coghi – Área de Planejamento FCM

Maria Bernadete de Barros Piazzon – DGRH Unicamp



Figura 2 - Slide 1 apresentado na oficina

Esta oficina contribui para com o Planejamento Estratégico Unicamp – Gestão por processo

Objetivo da oficina

Ampliar a visão sistêmica das pessoas sobre a coleção de processos que formam a organização

Resultados esperados

1. Mapa de relacionamento nível zero de cada um dos processos

Representação da cadeia fornecedores -> entradas -> processos -> saídas -> clientes/usuários

2. Mapa sistêmico da unidade

Representação dos macro processos da organização categorizados em processos de direcionamento, processos de sustentação e processos de suporte



Figura 3 - Slide 2 apresentado na oficina

Na Figura 4 encontramos o trecho extraído do documento final do Planes Unicamp 2016-2020, que descreve a Estratégia Corporativa 9 – Gestão por Processos.

9. Gestão por processos

Definir uma política integrada e implantar a gestão administrativa, acadêmica e financeira, por processos, coerente com o programa de Simplicidade, Racionalidade e Padronização, com suporte efetivo de sistemas de informação e comunicação e com vistas à futura integração dos mesmos. Necessário também estimular o uso do meio eletrônico/digital para a geração, transmissão e manutenção dos documentos da universidade, dentro do contexto da revisão dos processos administrativos dos órgãos/unidades, visando à racionalização dos arquivos e dos trâmites convencionais dos processos, dando maior agilidade no acesso às informações institucionais, tendo como base políticas de gestão e preservação dos documentos digitais que assegurem a validade legal e preservem as informações neles contidas.^[47] Estes objetivos já estavam postos desde os primeiros planejamentos da Unicamp, mas ainda há muito a ser feito. Dentro desta proposta de intensificação das ações da gestão por processos como forma de modernizar a administração da Universidade, o Planes 2016-2020 define como prioridade o seguintes programas:



Programas

- 9.1. Aperfeiçoar, integrar, modernizar a gestão administrativa, proporcionando flexibilização e agilidade nos processos de trabalho, incluindo revisão e adoção de normas, requisitos, legislação, responsabilização e estudo de viabilidade de centralização e descentralização das atividades;
- 9.2. Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação, (gestão de TIC);
- 9.3. Rever o modelo de gestão dos Sistemas de Informação em órgãos da administração e áreas acadêmicas;
- 9.4. Desenvolver soluções para redução do tempo gasto pelo docente em atividades de gestão nos cargos administrativos e registro de atividades acadêmicas;
- 9.5. Promover a gestão e informatização de processos;
- 9.6. Incentivar o compartilhamento dos recursos disponíveis.



Planejamento Estratégico 59 2016 – 2020

Planejamento Estratégico 60 2016 – 2020

Figura 4 - Planes Unicamp (2016 - 2020)

A seguir adentrou-se na parte metodológica, detalhando os tipos de modelos organizacionais existentes de acordo com a representação estrutural, sendo a visão tradicional de organização a vertical, ilustrada pelo famoso organograma. Colocou-se os perigos de olhar a organização através do organograma, assim como a sua combinação com um fluxo de trabalho horizontal, resultando em lacunas e superposições, prejudicando o desempenho dos processos. Sugeriu-se a adoção de uma proposta horizontal por meio da Modelagem por Processos, com a definição da cadeia “fornecedor, entradas, processo, serviços/produtos, clientes” colocando o cliente num patamar de maior importância do que das funções de fato.

MODELOS PARA ENTENDER A ORGANIZAÇÃO

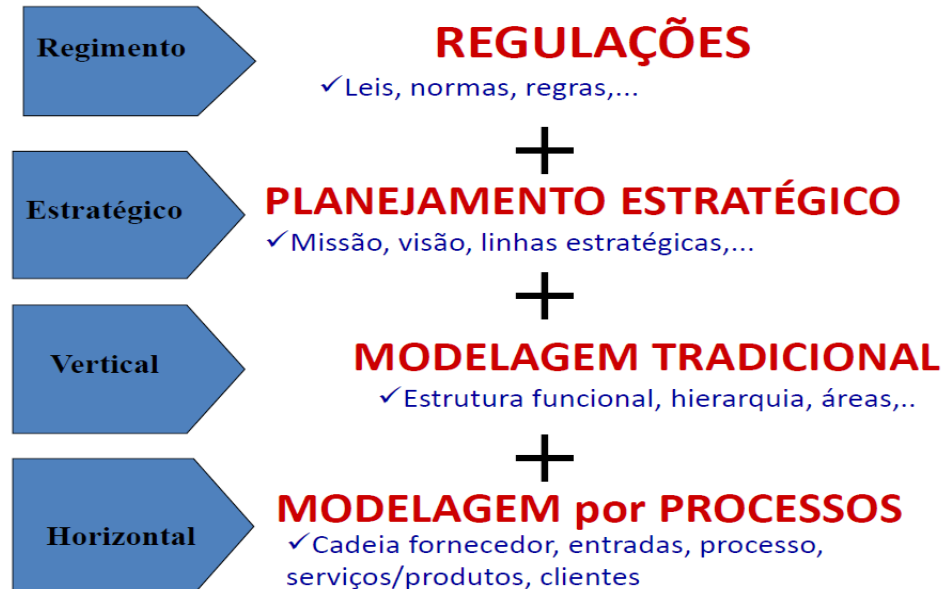


Figura 5 - Slide 3 apresentado na oficina

VISÃO TRADICIONAL DA ORGANIZAÇÃO X VISÃO POR PROCESSOS

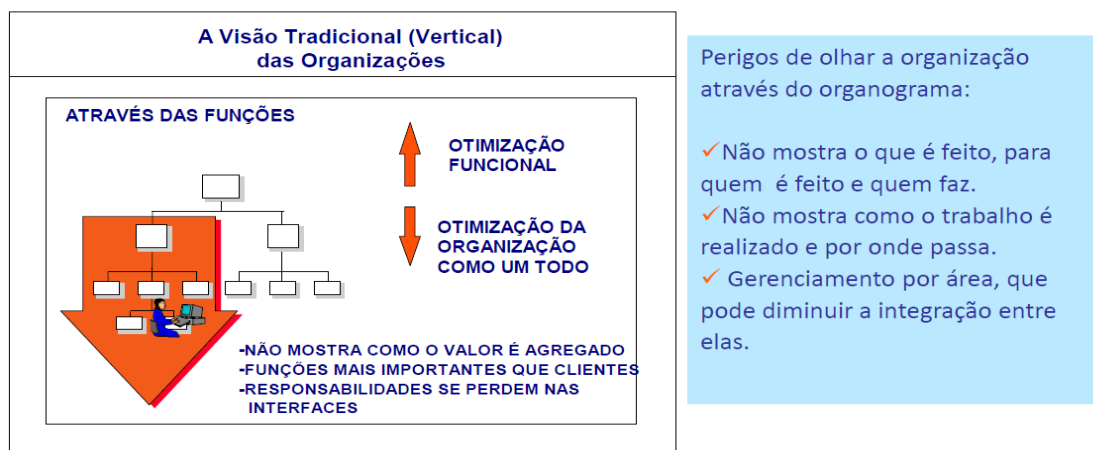
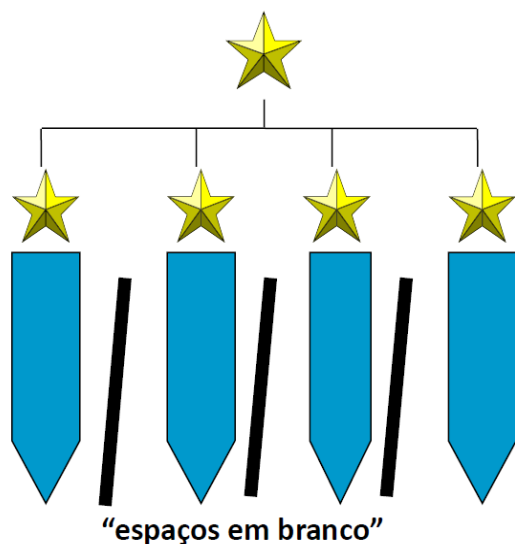


Figura 6 - Slide 4 apresentado na oficina

“Um fluxo de trabalho horizontal, combinado com uma organização vertical, resulta em muitas lacunas e superposições, e encoraja sub-otimização, gerando uma influência negativa na eficiência e na eficácia do processo.”



O efeito dos feudos reduz o desempenho.
Ninguém administra os espaços em branco.



A maioria dos processos inclui várias funções, abrangendo os “Espaços em branco” do organograma.



Figura 7 - Slide 5 apresentado na oficina

VISÃO TRADICIONAL DA ORGANIZAÇÃO X VISÃO POR PROCESSOS



Figura 8 - Slide 6 apresentado na oficina

Após os conceitos teóricos, explicou-se a parte prática da oficina, com os passos para o desenvolvimento do Mapa de Relacionamento do nível zero de cada um dos processos dos grupos pré-estabelecidos. Os grupos escolheriam seus processos alvo/críticos, com opção de detalhá-los em nível de subprocessos, cerca de 3 (três) cada. Após a confecção dos Mapas de Relacionamentos, os grupos alocariam os processos dentro do Mapa Sistemico da FCF, de acordo com sua natureza: gerencial, sustentação ou apoio.

Para melhor ilustrar, usou-se um exemplo de Processo de Fabricação de Automóveis e o próprio Mapa de Relacionamento da Área de Planejamento da FCM. Também foi orientado quanto a classificação de cliente interno (dentro da Unidade) e externo (fora da Unidade), a fim de obter-se a padronização dos mapas.

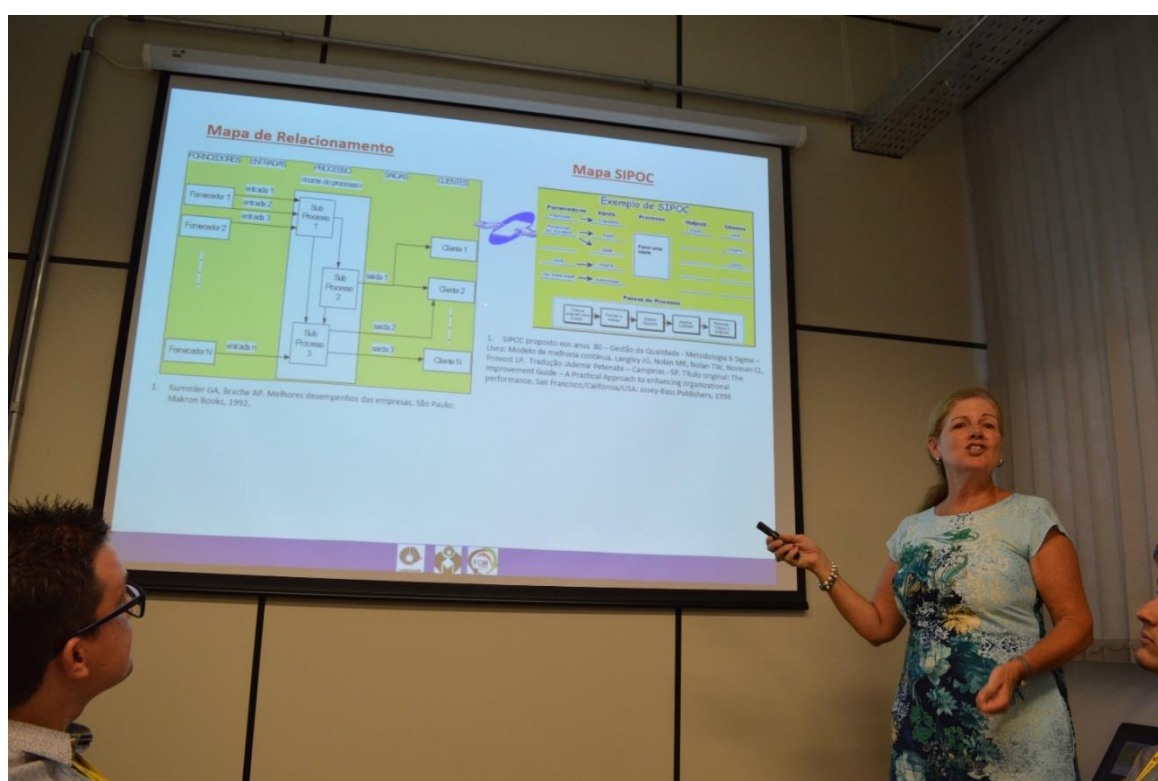


Figura 9 - Bernadete explicando o Mapa de Relacionamento

Depois de algumas considerações sobre a visão da organização como um sistema, detalhou-se como os macroprocessos identificados nos mapas de relacionamentos se encaixariam dentro da ótica de processos gerenciais, de sustentação e de apoio. Foi proposto ainda que, ao final da elaboração dos mapas, caso o tempo permitisse, os participantes preenchessem a Matriz de

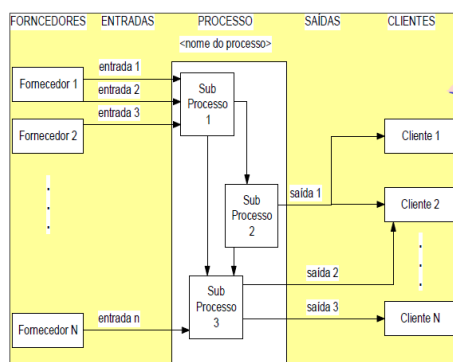
Estrutura Horizontal versus Estrutura Vertical, para a visualização da questão da lateralidade. Encerrou-se a apresentação com uma charge da personagem Mafalda com o intuito de provocar a reflexão benéfica acerca de diferentes visões a respeito de um mesmo tema.

1. Mapa de relacionamento nível zero de cada um dos processos

Representação da cadeia fornecedores -> entradas -> processos -> saídas -> clientes/usuários

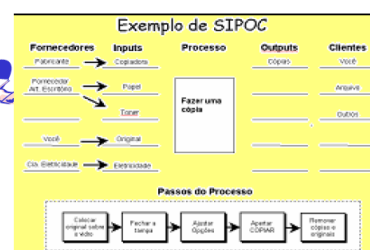
Figura 10 - Slide 7 apresentado na oficina

Mapa de Relacionamento



1. Rummler GA, Brache AP. Melhores desempenhos das empresas. São Paulo: Makron Books, 1992.

Mapa SIPOC



1. SIPOC proposto nos anos 80 – Gestão da Qualidade - Metodologia 6 Sigma – Livro: Modelo de melhoria contínua. Langley JG, Nolan MK, Nolan TW, Norman CL, Provost LP. Tradução: Ademir Petenate – Campinas – SP. Título original: The Improvement Guide – A Practical Approach to enhancing organizational performance. San Francisco/Califórnia/USA: Josey-Bass Publishers; 1996

Figura 11 - Slide 8 apresentado na oficina

ORGANIZAÇÃO – COLEÇÃO DE PROCESSOS

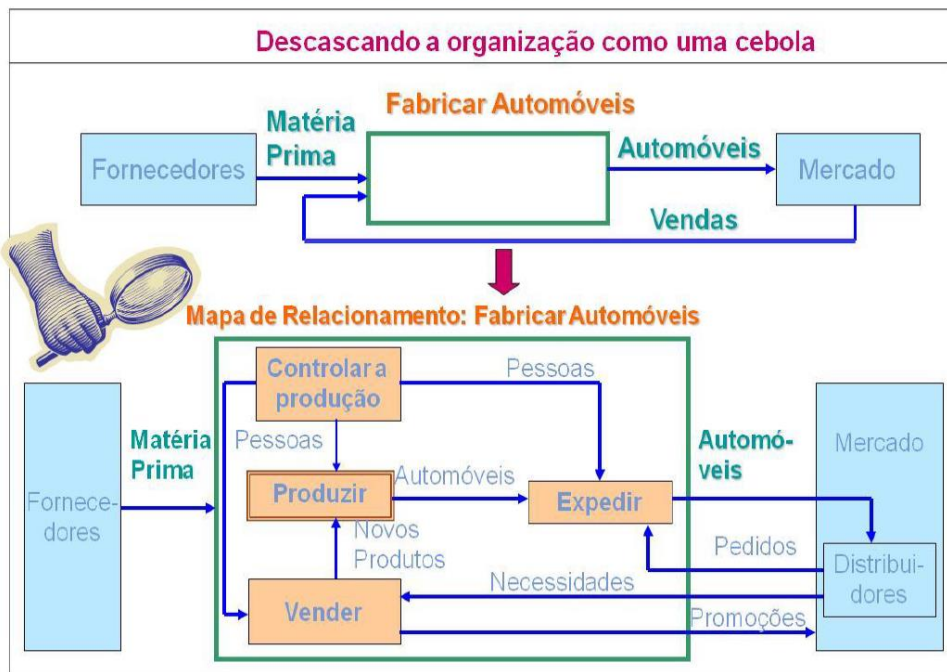
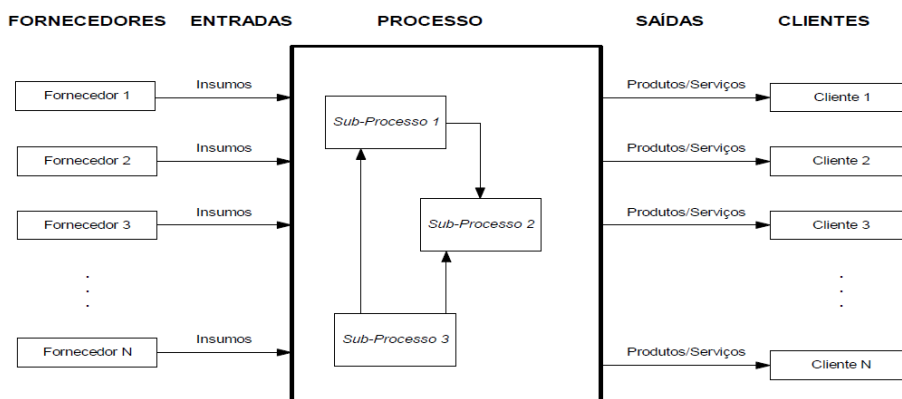


Figura 12 - Slide 9 apresentado na oficina

PASSOS PARA DESENHAR O MAPA DE RELACIONAMENTO



Passos para construir o Mapa de Relacionamento nesta oficina:

1. Escreva o nome do processo no retângulo central e, se desejar, desenhe os sub-processos
2. Liste os produtos e serviços (saídas) e seus clientes (se desejar classifique em cliente interno e cliente externo).
3. Liste os insumos (entradas) e seus fornecedores (se desejar classifique em fornecedor interno e fornecedor externo).
4. Se desejar, ligue os sub-processos com relacionamentos importantes, com seta na direção do fluxo.

Figura 13 - Slide 10 apresentado na oficina

Quando considerar interno e quando considerar externo?

Fornecedores externos	Fornecedores Internos	Entradas	Processo: nome do processo	Saídas	Clientes Internos	Clientes externos
Prefeitura campus	Compras				Câmara de Graduação	DAC
MEC						FAPESP



Figura 14 - Slide 11 apresentado na oficina

Exemplo

- Mapa de relacionamento da Área de Planejamento da FCM



Figura 15 - Slide 12 apresentado na oficina

2. A visão da organização como um sistema

Representação dos macro processos categorizados em processos gerenciais, processos de sustentação e processos de apoio

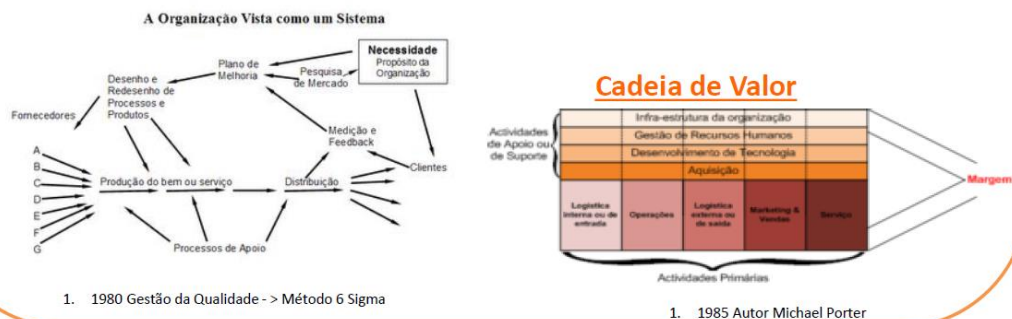


Figura 16 - Slide 13 apresentado na oficina

A PRODUÇÃO VISTA COMO UM SISTEMA NA VISÃO DE DEMING

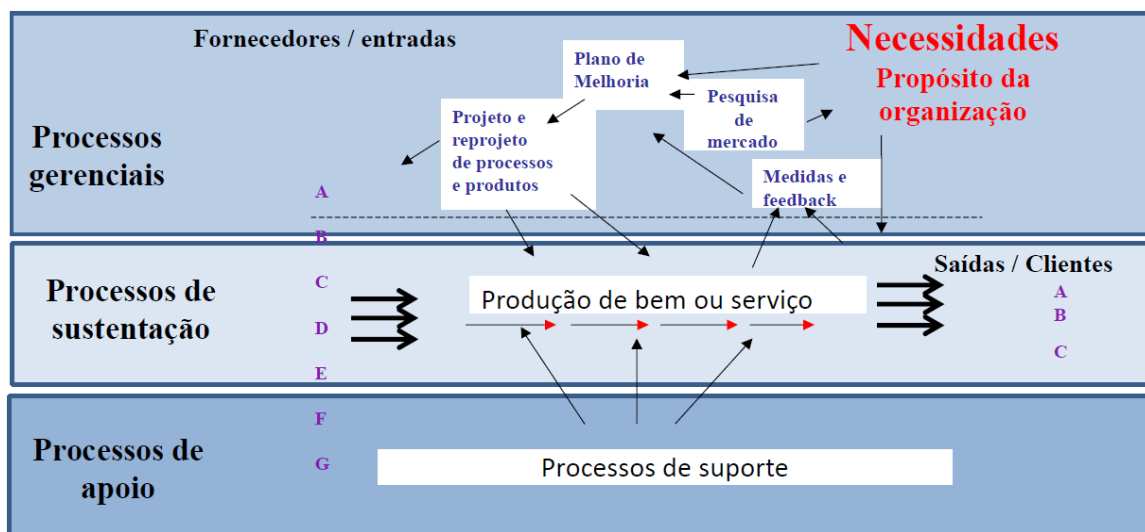


Figura 17 - Slide 14 apresentado na oficina

[illegible]

Desenho dos mapas



17

Para registrar o evento inserimos, no presente relatório, as Figuras 20 a 30 que ilustram os grupos realizando as atividades práticas da oficina e os convidados acompanhando e observando os trabalhos.



Figura 20 - Grupo Apoio Administrativo



Figura 21 - Grupo Gerencial

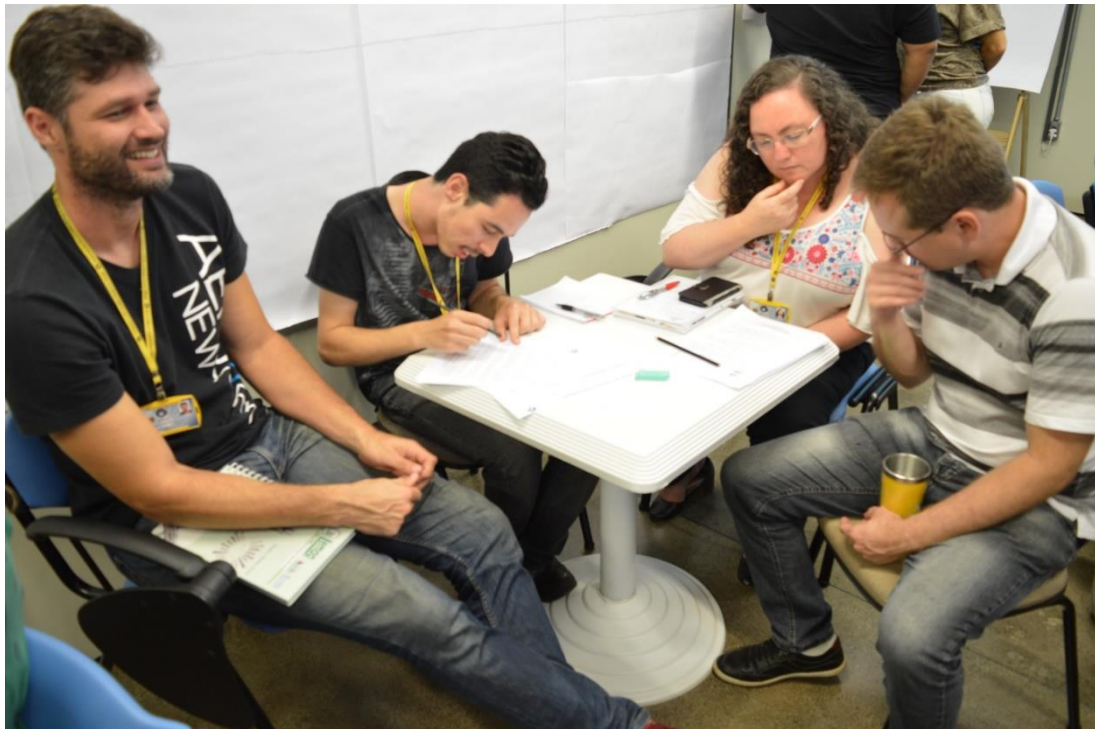


Figura 22 - Grupo Laboratórios de Pesquisa



Figura 23 - Grupo Acadêmico



Figura 24 - Mesa dos convidados à direita da foto



Figura 25 - Convidados Educorp



Figura 26 - Realização dos mapas

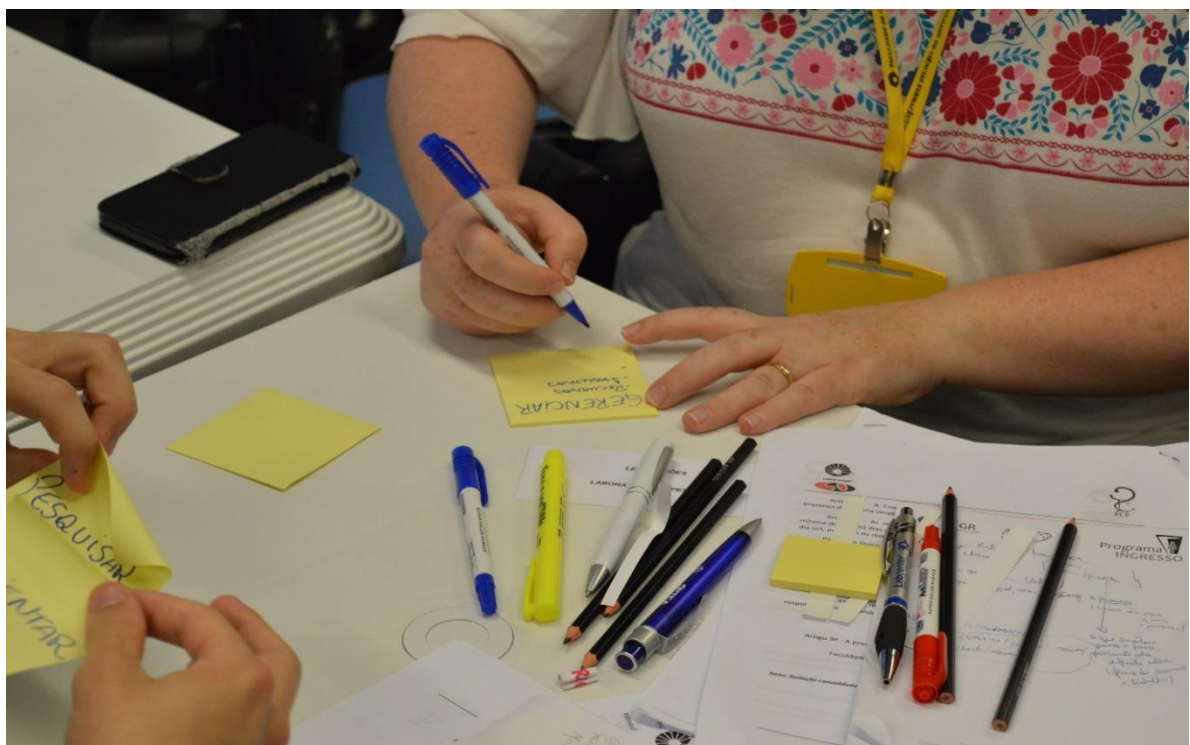


Figura 27 - Realização das atividades práticas



Figura 28 - Construção do Mapa Sistêmico - Processos de Apoio

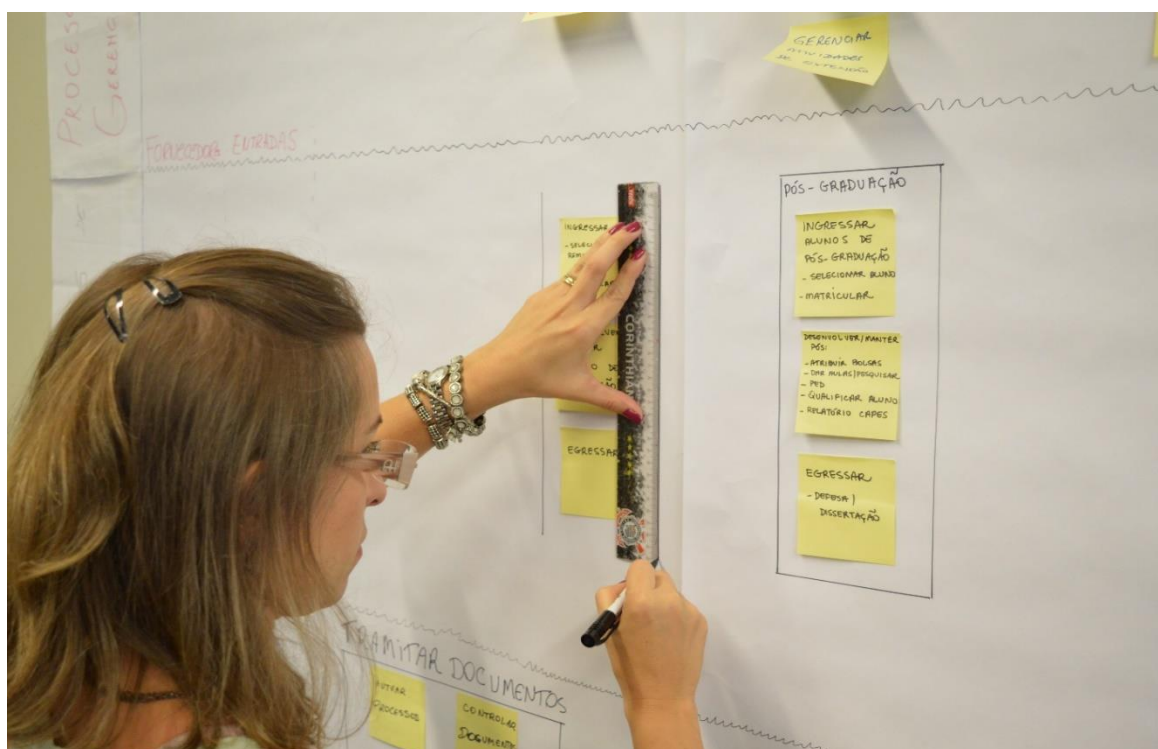


Figura 29 - Construção do Mapa Sistêmico - Processos de Sustentação



Figura 30 - Interação de todos os grupos

Os grupos construíram seus Mapas de Relacionamentos e ao final duplicaram os post-its e os colocaram no Mapa Sistêmico da FCF. Devido ao tempo avançado, não foi possível concluir a proposta da Matriz de Estrutura Horizontal versus Estrutura Vertical. As orientadoras metodológicas encerraram a oficina julgando-a produtiva, ressaltando o comprometimento quanto as tarefas propostas. Informaram ainda que todos os mapas ficariam de posse da funcionária Esther que, na qualidade de facilitadora interna da oficina, se encarregaria de desenhá-los e apresentá-los futuramente a cada grupo. Lembrou, ainda, que o intuito da oficina foi o de auxiliar na identificação e no aprimoramento dos processos, ressaltando a questão da lateralidade e da visão horizontalizada da organização.

A visão sistêmica ensinará a capacidade de enxergar a unidade como um todo, entendendo como funcionam e se integram seus processos. Essa visão é importante para que todos os integrantes da FCF, sabendo claramente seu papel e a importância dele para o cliente, motivem-se com a qualificação e melhoria de seus processos. O professor João Ernesto finalizou agradecendo a participação e envolvimento de todos.

As Figuras 31 a 41 retratam o encerramento da oficina e o material produzido pelos participantes.



Figura 31 - Encerramento orientadoras



Figura 32 - Encerramento Prof. João Ernesto

[illegible]

Fornecedores
Externo Interno

Entradas

Processo

Saídas

Clientes
Interno Externo

COMVEST

ALUNO TRANSFERIDO CIA

FUNCIÓARIOS

DOCENTE

UNICAMP MERCADO DE TRABALHO

ALUNOS

DAC

UNICAMP

MEC

CRF SECRETARIA DO ESTADO

FUNCIÓARIO

DOCENTES

LABS

ALUNOS GRADUAÇÃO

ALUNOS PÓS-GRADUAÇÃO

COMISSÃO CONFERENCIAÇÃO GRADUAÇÃO

NDE

LISTA DE APROVADOS

DOCS (VAGAS SEMANAL)

INSUMOS

DISCIPLINAS

ESTÁGIOS

MONITORIA

LISTA DE ALUNOS DEBIL

REGULAÇÕES

PROG. PEDAGÓGICO

LISTA DE EGRESSOS

INGRESSAR

SELECIONAR REMANESCENTES

MATRICULAR

DESENVOLVER / MANTER CURSO DE GRADUAÇÃO

EGRESSAR

LISTA REMANESCENTE APROVADO

ALUNO COM DISCIPLINA ABERT.

BACHAREL EM PARÂMETRO

PPG POF

PPG (CÁLCULO / FUNDAMENTOS)

ALUNO INSCRITO

PPGs

MERCADO DE TRABALHO

25

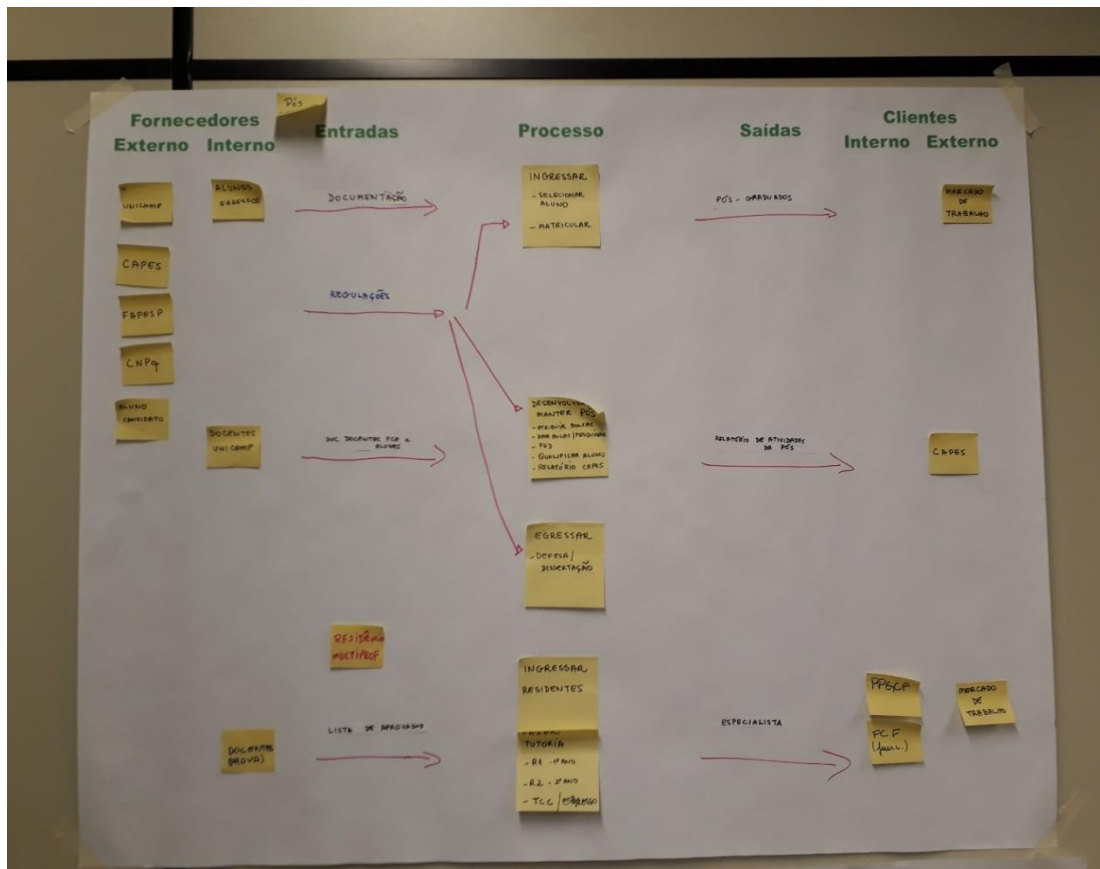


Figura 35 - Pós-Graduação e Residência Multiprofissional

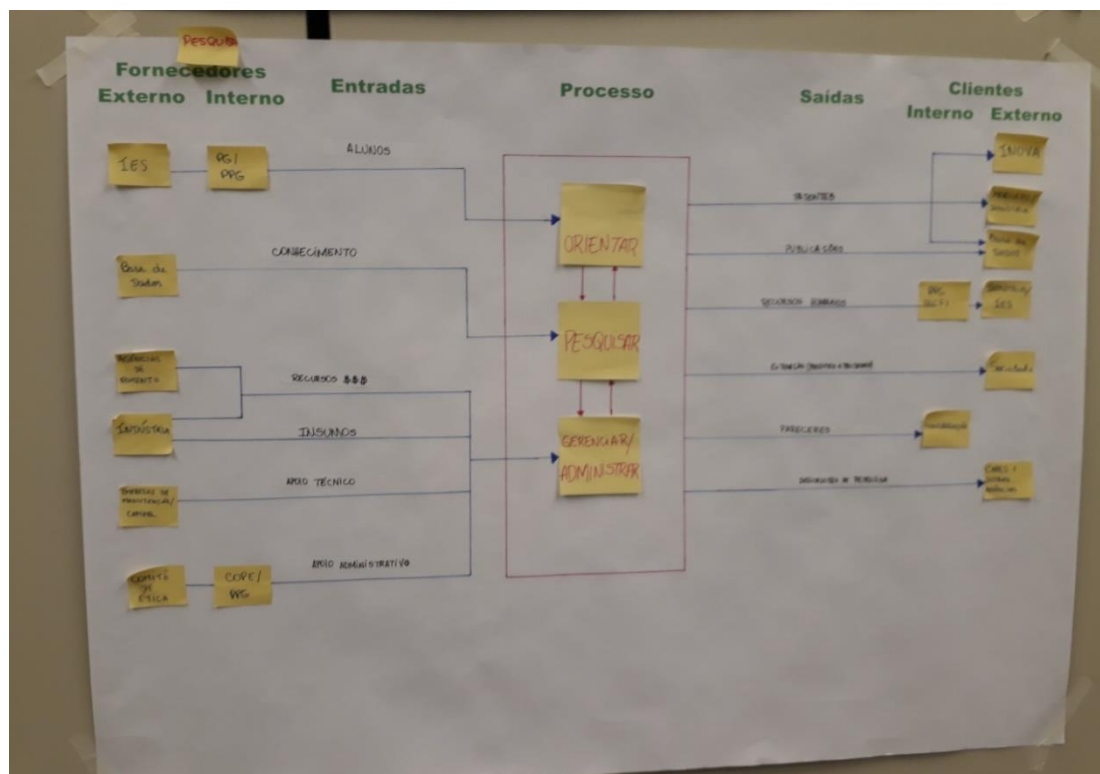


Figura 36 - Laboratórios de Pesquisa

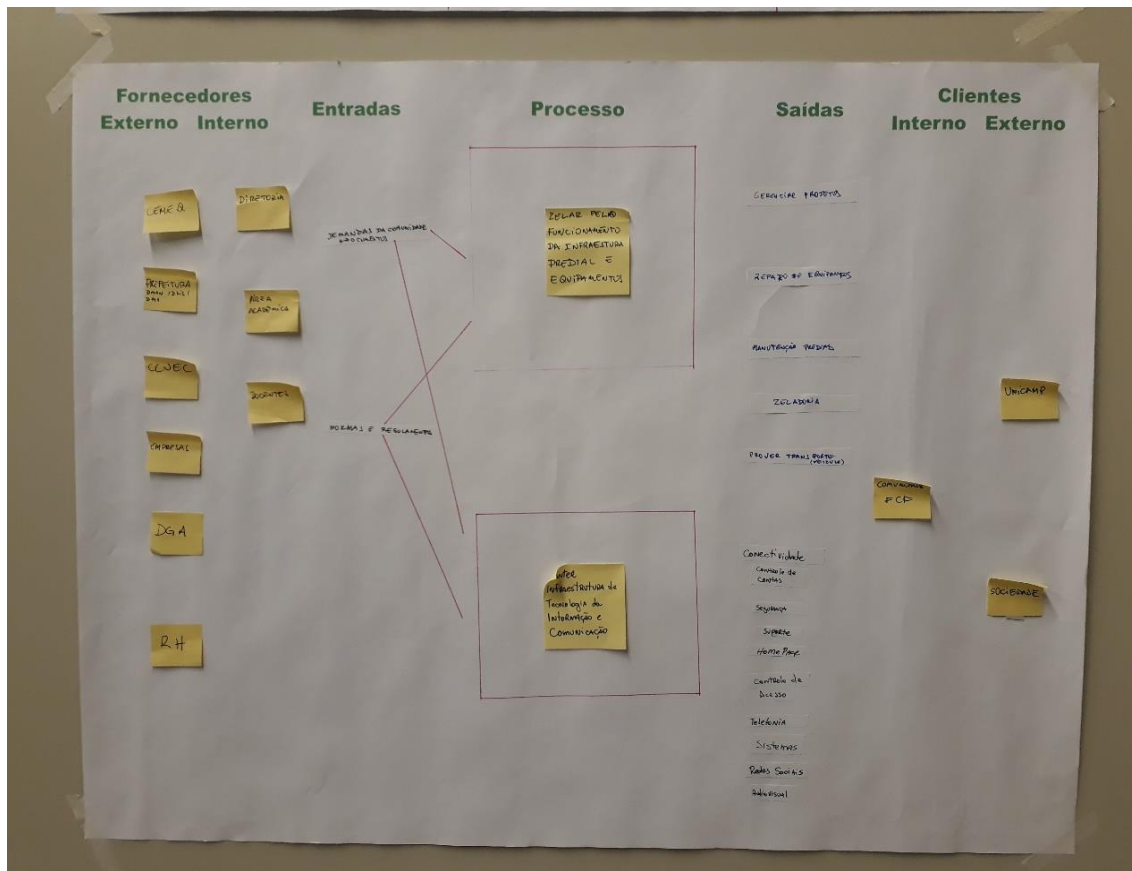


Figura 37 -Infraestrutura e Informática

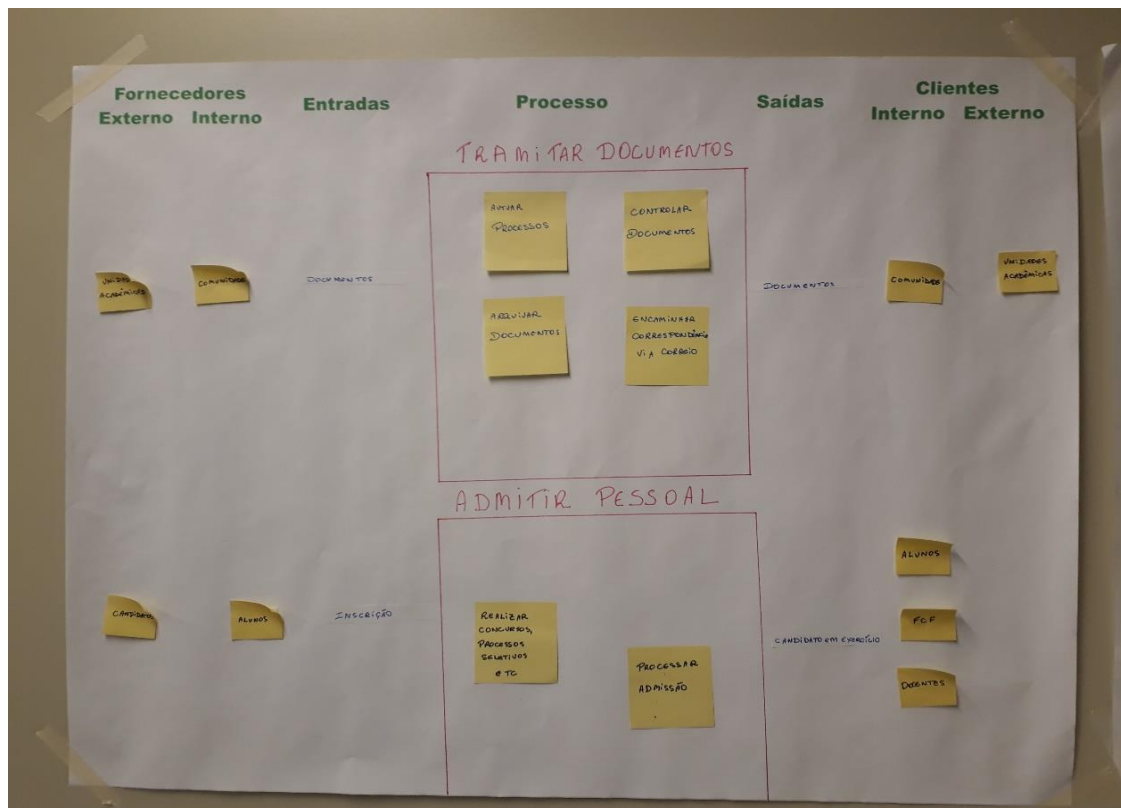


Figura 38 - RH e Protocolo

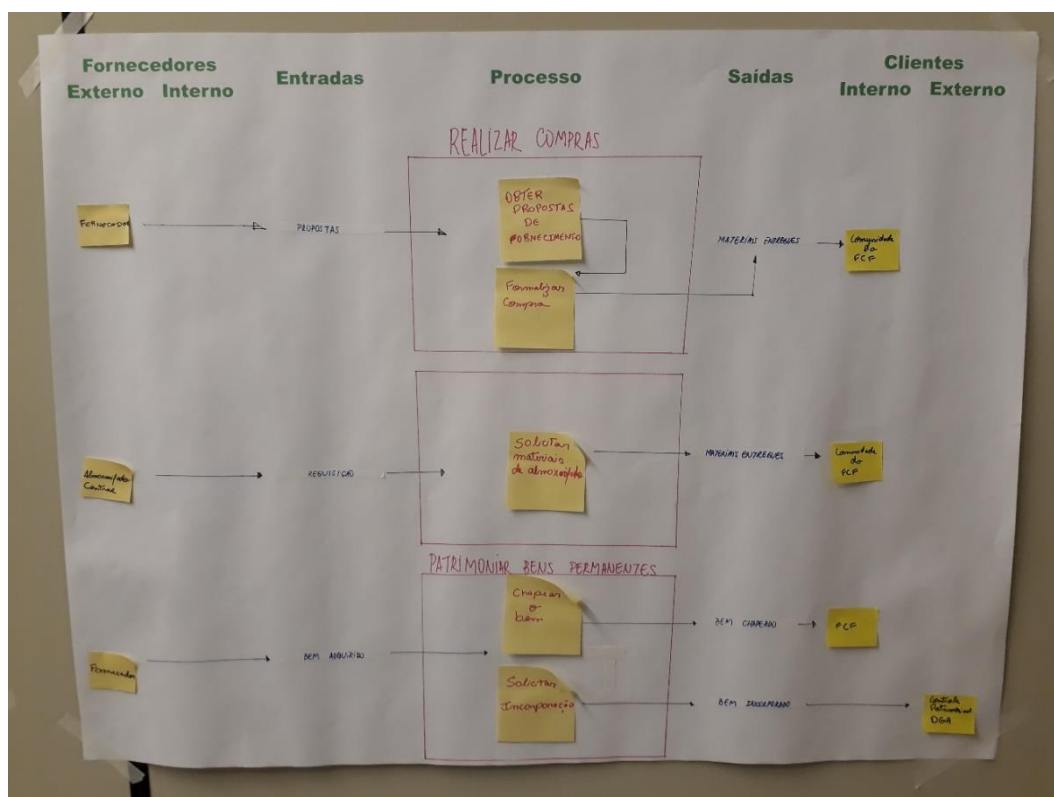


Figura 39 - Compras, Almoxarifado e Patrimônio

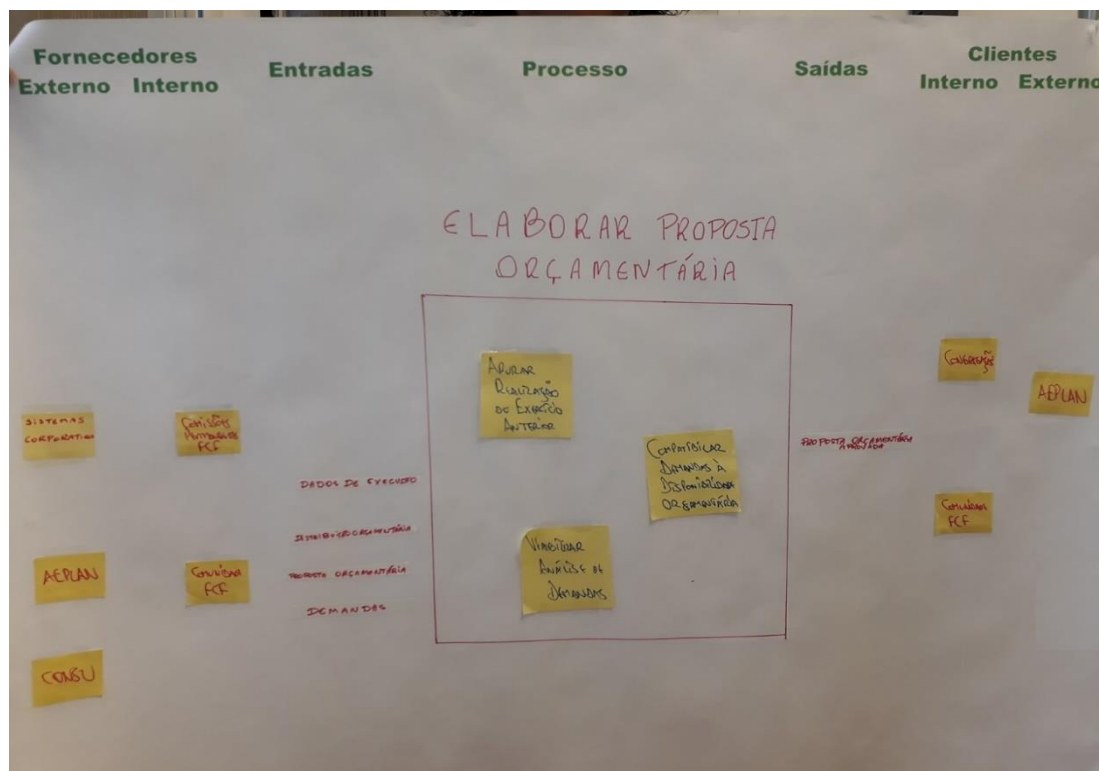


Figura 40 – Financeiro

6- Mapa Sistêmico da Faculdade produzido na Oficina

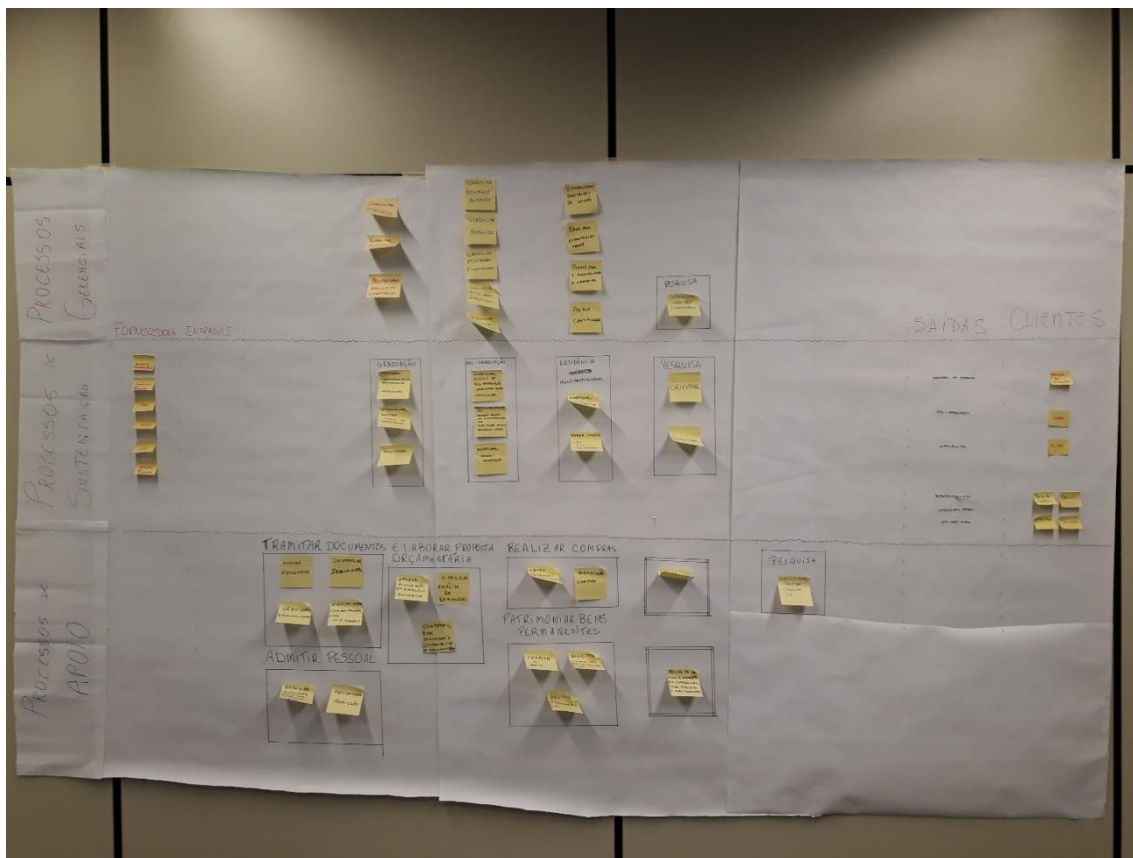


Figura 41 - Mapa Sistêmico FCF

AVALIAÇÃO DA OFICINA DE VISÃO SISTEMICA



Gráfico de nuvem que esquematiza palavras por frequência nas respostas abertas

AVALIAÇÃO DA OFICINA VISÃO SISTÊMICA

Avaliação da oficina de Gestão por Processos - Visão Sistêmica da FCF realizada no dia 18 de janeiro de 2018.

O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário contendo 6 itens ponderáveis em uma escala de 5 graus de percepção e espaços para respostas abertas.

ORGANIZAÇÃO

Diretor FCM: Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho

Assistente Técnica de Unidade: Ana Paula Montagner

Administrativa: Esther Fior Alves de Oliveira

ORIENTADORAS METODOLÓGICAS: Eneida Rached Campos

Maria Bernadete de

Barros Piazzon Maria

Isabel Coghi

PARTICIPANTES

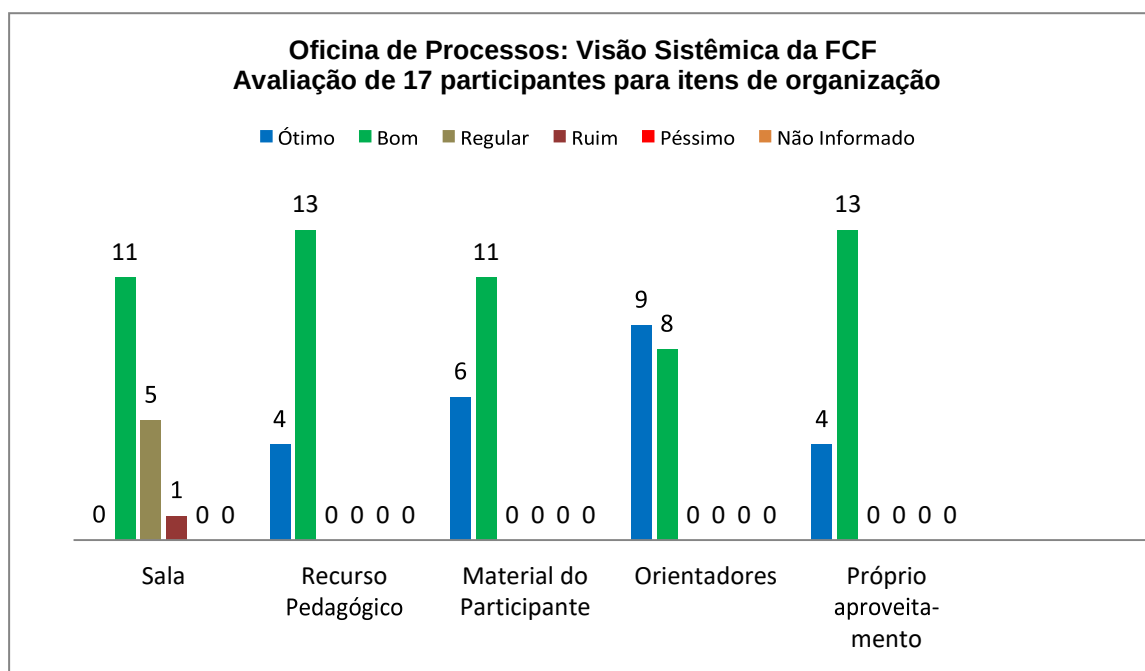
Docentes e funcionários da FCF

A oficina de Visão Sistêmica da FCF contou com a presença de 26 participantes e teve duração de 4 horas. As avaliações foram feitas por 17 (65,40%) participantes.

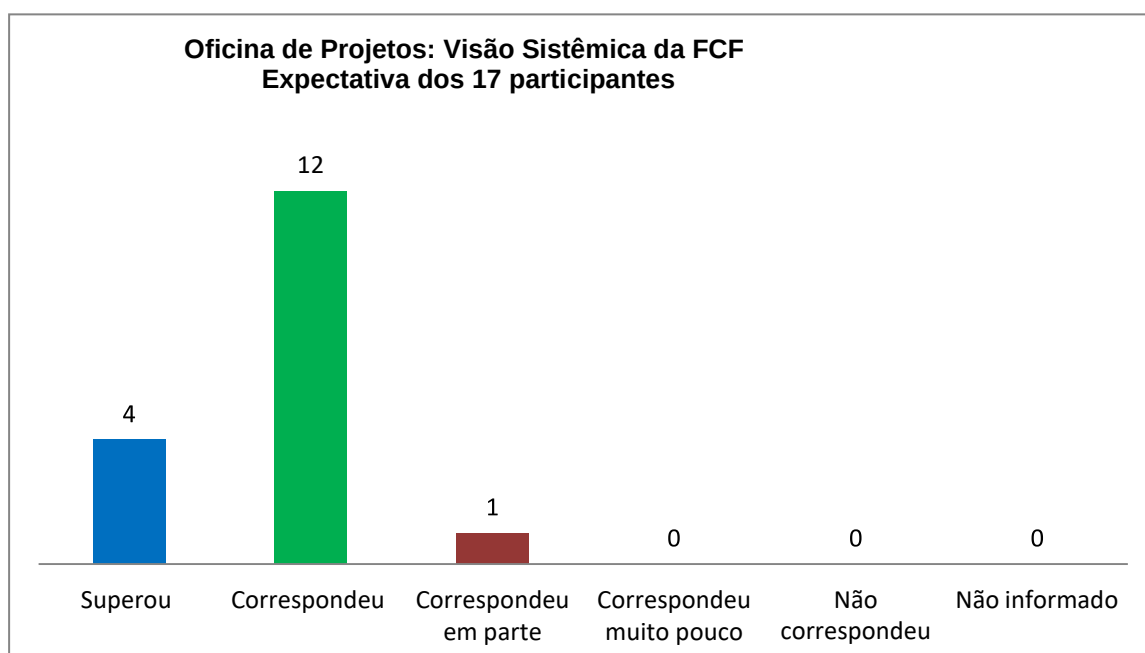
AVALIAÇÃO DA OFICINA VISÃO SISTÊMICA

Os participantes avaliaram os seguintes aspectos:

Organização

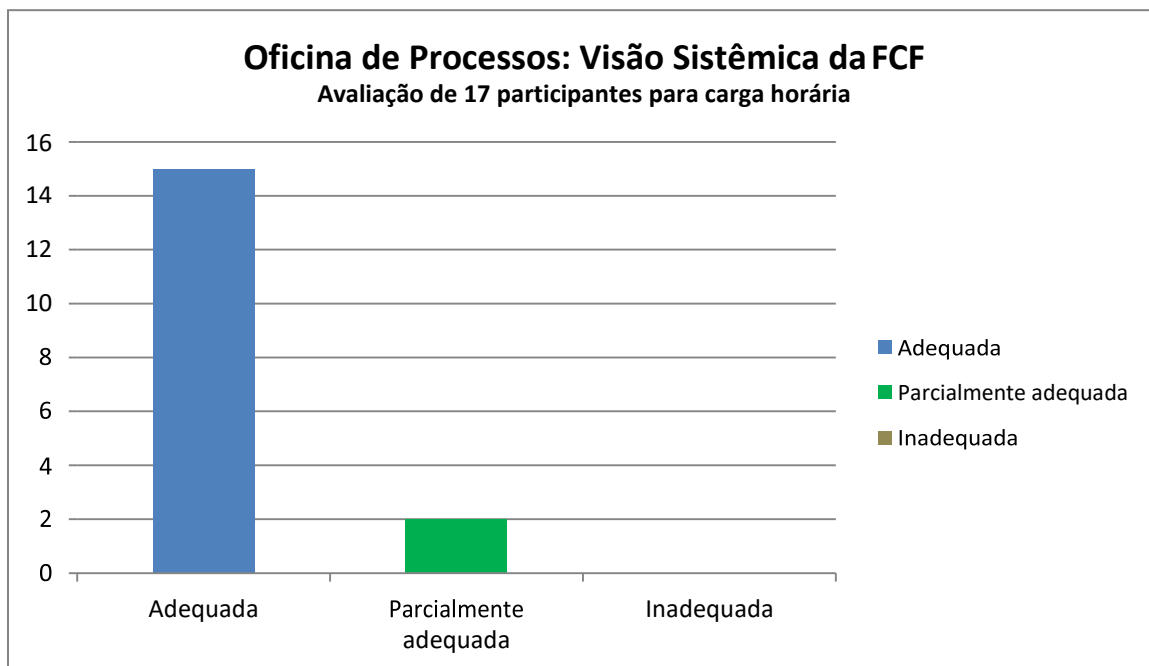


Expectativa em relação à oficina

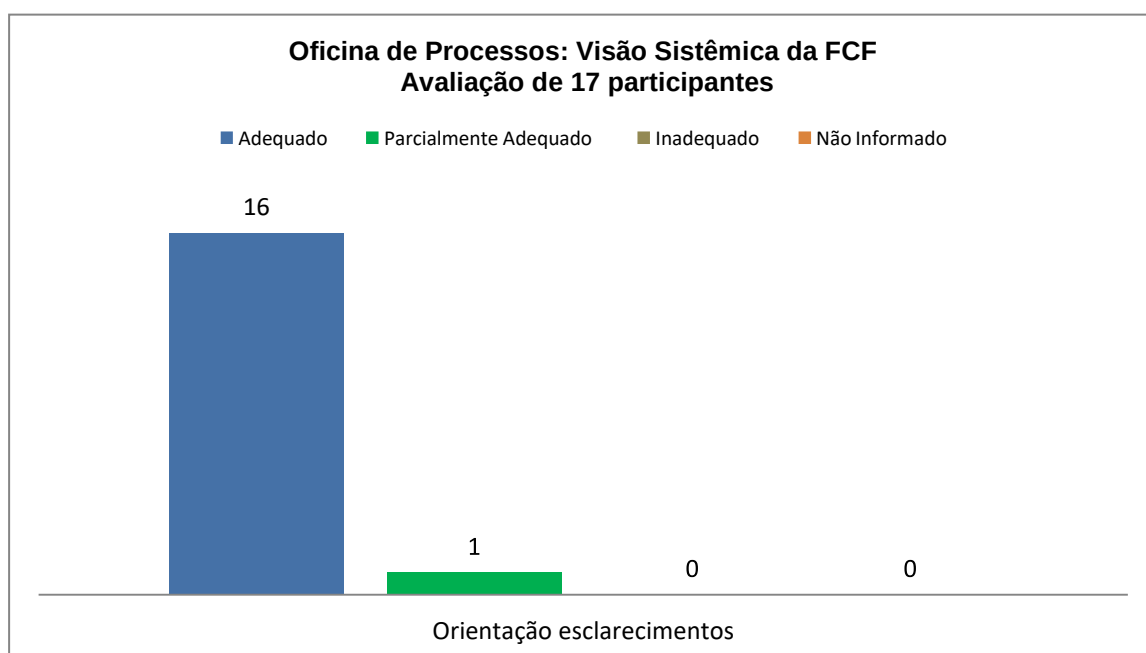


AVALIAÇÃO DA OFICINA VISÃO SISTÊMICA

Carga horária

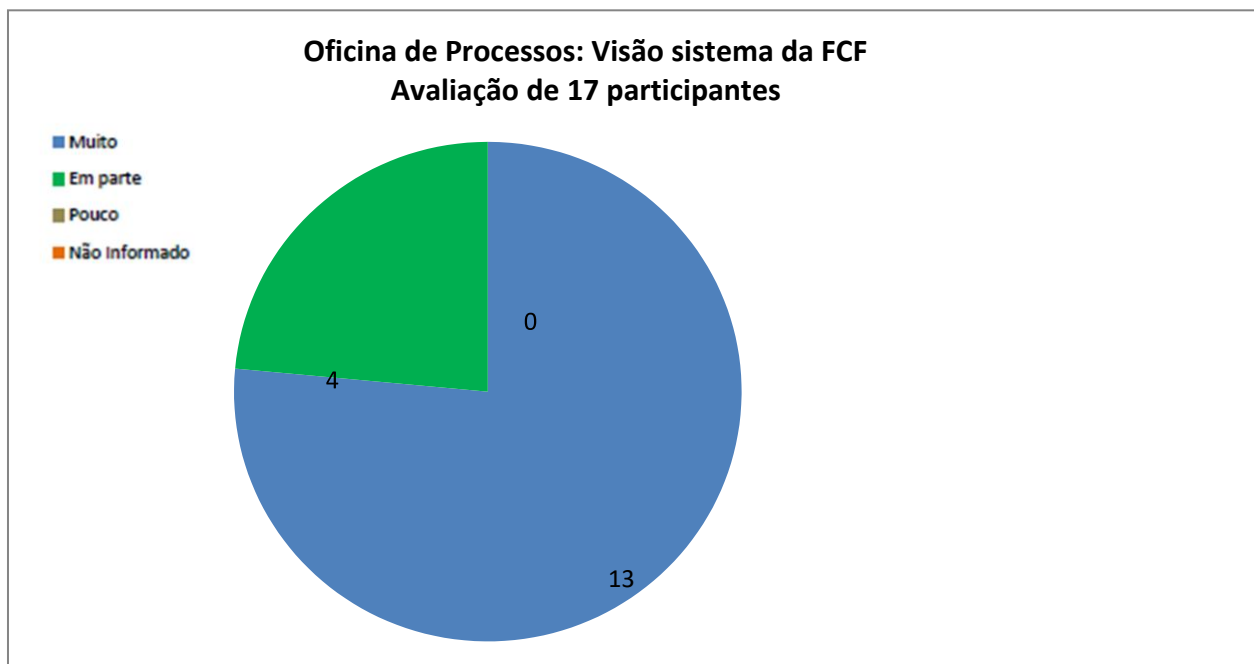


Orientação e esclarecimentos



AVALIAÇÃO DA OFICINA VISÃO SISTÊMICA

Auxiliou no entendimento da organização



Respostas abertas para o item "a oficina auxiliou no entendimento da organização" Para os 13 que declararam que a oficina auxiliou MUITO, 8 justificaram:

1. A visão sistêmica da unidade favorece o melhor entendimento de processos, o que por sua vez permite entendimento de funções e atribuições.
2. Permite refletir em grupo sobre a organização da unidade.
3. Principalmente por ser a FCF uma unidade em construção.
4. Não tinha base teórica sobre o assunto.
5. Visão anterior de organograma, não de processos.
6. Muitas vezes as atividades realizadas na rotina de trabalho são desempenhadas de maneira automática, sem considerar todas as etapas e pessoas envolvidas. Com este exercício foi fácil visualizar os processos num todo.
7. Conhecimento de boa parte dos processos da faculdade.
8. Me fez pensar.

Para os 4 que declararam que a oficina auxiliou EM PARTE, 3 justificaram:

1. Acredito que menos de 1 dia seja muito pouco para aprofundamento do assunto.
2. Aplicabilidade parcial à realidade de ordem pública.
3. Faltou entender os próximos passos.

AVALIAÇÃO DA OFICINA VISÃO SISTEMICA

Avaliação de participantes quanto aos aspectos positivos e negativos

Respostas abertas de 12 participantes para o item "Aspectos Positivos"

1. Visão geral proporcionada, Instrutoras competentes e qualificadas.
2. Permite estabelecer entrosamento entre os funcionários da unidade.
3. Participação das pessoas presentes.
4. Motivação dos participantes.
5. Experiência dos palestrantes, interação entre os participantes.
6. Interação entre a equipe.
7. Interação com outras áreas. Conhecimento da rotina de várias áreas.
8. Além de trazer entendimento sobre o assunto trouxe a oportunidade de interação e descontração.
9. Interação, fácil assimilação da temática.
10. Integração com todos.
11. Permite a comunicação entre a equipe de trabalho e conhecimento dos demais processos de trabalho.
12. Integração da equipe.

Respostas abertas de 5 participantes para o item "Aspectos Negativos"

1. Poderia ter um pouco mais de tempo no final para melhor entendimento e discussão dos mapas projetados pelas outras equipes. A geração do mapa geral poderia ser feita de modo coletivo, com participação de todos, de modo que todos os processos pudessem ser interligados adequadamente. A divisão dos grupos poderia ter sido mais clara (o meu grupo houve dúvidas sobre o setor).
2. Falta de um fechamento do módulo.
3. Mesas pequenas.
4. Local (sala) muito pequeno e quente.
5. Pouco tempo de discussão. Ideal que fosse manhã e tarde.
6. O espaço um pouco pequeno.
7. Falta de espaço.
8. Espaço pequeno.

Lista de Presença

	NOME (completo e legível)	SETOR
1	Patricia Costa Schultz Pereira	Área Acadêmica
2	Karen Oliveira de Almeida	Área Acadêmica
3	DAURA DE OLIVEIRA NASCIMENTO	Área Acadêmica
4	Guilaine Ricci Leonardi	Área Acadêmica
5	Thais Galvão	área acad.
6	MATHEUS BORGHI	TI/INFORM
7	Arthur Karl Rodrigues da Silva	Técnico de lab.
8	Ana Lúcia Tarca Góis Ruiz	Pesquisador
9	Carlos Fabiano Almeida	Professor
10	Jörg Wolz	Professor
11	JOSÉ ERNESTO DE CARVALHO	PROFESSOR
12	Ana Paula Montagner	ATV
13	Paula A. Silva	Professora
14	Roberto de Almeida	Diretor de Res.
15	Rafael Felipe Reatti	TIC
16	ANTONIO CESAR FAVARO	INFRA.
17	Márcia Carmela de Souza Pinheiro	Suprimentos
18	Leonardo Graena	TI
19	THIAGO FERNANDES VILAS BOAS	FINANCEIRO
20	MÔNICA HALLAM SIMÕES	RH/PROTOCOLO
21		
22	Isabelle Prado (avulsa)	Educops
23	Alexandre M. Faria	Educops
24	Monica Bourgati	Educops
25	Esther F. A. Oliveira	Facilitadora
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		

Referências Bibliográficas

RUMMLER G.A.; BRACHE A.P. *Melhores desempenhos das empresas*. São Paulo: Makron Books, 1992.

LANGLEY, G.J.; MOEN, R.D.; NOLAN, K.M.; NOLAN, T.W.; NORMAN, C.L.; PROVOST, L.P. *Modelo de melhoria: Uma abordagem prática para melhorar o desempenho organizacional*. Tradução de Ademir Petenate. Campinas, SP: Mercado de Letras [2011]. 554p.